

----- Acta número seis-----

----- Aos seis dias do mês de Julho do ano dois mil e catorze, pelas dezassete horas, reuniu na Escola Primária de S. Jorge da Beira, em sessão ordinária, a Assembleia de Freguesia, sob a presidência do Senhor José Alves Pacheco, bem como dos seguintes elementos do PS – Deolinda Antunes Marques; José Henriques Campos; Maria da Conceição Dias Brás ; elementos da bancada “ Mais e Melhor pela Freguesia”; Fausto Herculano Branco Baptista; Margarida Sofia Alves Gregório Pereira de Moura e Ricardo Alexandre Camba Simão, com a seguinte ordem de trabalhos:-----

1 – PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA. -----

2 – PERÍODO DA ORDEM DO DIA:-----

2.1 – Leitura e aprovação da acta da sessão anterior;-----

2.2 – Informação do Presidente da Junta sobre a actividade desenvolvida e situação financeira.-----

2.3 – Ratificação pela Assembleia dos protocolos assinados entre a Câmara Municipal da Covilhã e a Junta de Freguesia de S. Jorge da Beira-----

2.4 – Aprovação de Licenças e Taxas que derivam da delegação de competências a Junta de freguesia pela Câmara Municipal da Covilhã -----

2.5- Informação sobre a manutenção da Escola Básica de S. Jorge da Beira -----

2.6- Acções Judiciais interpostas á Junta de Freguesia por Fornecedores -----

2.7 – Discussão e aprovação do Regimento da Assembleia de Freguesia-----

3 – Intervenção do Público.-----

-----O Presidente da Assembleia de Freguesia abriu a sessão á hora acima indicada, felicitando os presentes.-----

1- PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA.

-----Foi lida a correspondência recebida, relativa a um ofício enviado á GNR de Silvares sobre a Segurança da população dos Cambões, que foi lida em Assembleia e ficará apenso a esta acta.-----

-----No final da leitura o Membro da Assembleia, Sr. Ricardo, perguntou pelo que motivo não ocultaram o nome da D.^a Isilda e foi publicada a carta na vitrine dos Cambões.-----

-----O Presidente informou que não foi de má fé que publicou a carta e não omitiu o nome, mas sim com o sentido de informar a população e acautelar a segurança da população e que a D.^a Isilda não pediu que omitissem o seu nome.-----

-----Sr. Fausto usou da palavra pelo mesmo motivo pelo que as explicações são as mesmas, o Sr.^o Fausto propôs ainda que as Assembleias ordinárias fossem aos sábados à tarde em virtude de ao Domingo lhe causar algum transtorno. O Sr.^o presidente informou que no sábado também a Junta estava ocupada com actividades. -----

2 – PERÍODO DA ORDEM DO DIA

2.1 – Leitura e aprovação da acta da sessão anterior

Foi lida a acta da sessão anterior e foi posta a votação , foi aprovada por maioria com abstenções da Sr.^a Margarida e do Sr.^a Ricardo que se abstiveram por não estarem presentes na sessão anterior.-----

2.2 – Informação do Presidente da Junta sobre a actividade desenvolvida e situação financeira.

Foram lidas as informações do senhor Presidente da Junta de Freguesia sobre a actividade desenvolvida, bem como a situação financeira da Junta de Freguesia, respeitante ao período de 26/04/2014 a 29/06/2014, documentos estes que ficam apensos à presente acta.-----

A assembleia de Freguesia tomou conhecimento.-----

2.3 – Ratificação pela Assembleia dos protocolos assinados entre a Câmara Municipal da Covilhã e a Junta de Freguesia de S. Jorge da Beira.

-----Foi lido e apresentado o acordo de execução, que ficará anexo a acta. O Sr. Fausto usou da palavra para sugerir que se deviam juntar os pontos 2.3 e 2.4. O Sr. Presidente da Junta argumentou que são pontos distintos. O Sr Fausto pediu a palavra para dizer que a Escola da Panasqueira esta construída no terreno pertença da Beral Tin . Perguntou ainda se havia algum papel de propriedade do edifício. O Sr. Presidente da Junta pediu a palavra para explicar que não e que está em estudo pela Câmara Municipal se a escola é da Junta ou do Estado, pelo que o Presidente se propôs a pedir um protocolo entre a Beral Tin e a Junta.-----

Foi posto a votação e foi aprovado por unanimidade. -----

2.4 – Aprovação de Licenças e Taxas que derivam da delegação de competências a Junta de Freguesia pela Câmara Municipal da Covilhã.

-----Foi lido e explicado pelo Senhor Presidente da Junta o documento sobre as taxas e licenças. -----

Depois o Sr. Fausto levantou algumas duvidas e depois de alguma discussão foi sugerido criar uma comissão com um elemento de cada bancada , sendo o Sr. Fausto e o Presidente da Assembleia os indicados, e o Sr.º Presidente da Junta, que reuniriam antes da próxima Assembleia para finalizarem os documentos.-----

2.5- Informação sobre a manutenção da Escola Básica de S. Jorge da Beira

-----O Sr. Presidente da Junta leu os ofícios dirigidos aos Ministro da Educação e Ciência e ao Director Geral de Educação que ficam apensos a presente acta, e congratulou-se com a permanência da Escola na Freguesia, alertando desde já para as dificuldades para o próximo ano. Salientou ainda o apoio da Assembleia de Freguesia e dos pais das crianças, assim de como toda a população. -----

Foi ainda apresentada uma moção de Solidariedade as Juntas de Freguesia de Erada e Barco-Coutada , contra ao encerramento das Escolas Básicas.-----

-----Foi posta à votação e aprovada por unanimidade. -----

2.6- Acções Judiciais interpostas á Junta de Freguesia por Fornecedores

-----Informou o Sr. Presidente da Junta que foi notificada a Junta de Freguesia por carta registada em 26/05/2014 de que era Réu a Junta de Freguesia por um processo em que eram autores Madurrada- Construções Ld.^a e Construções Pereira de Moura e Filhos Ld.^a-----

Pediu a palavra o Sr. Fausto para alegar que os fornecedores deveriam, ser mais bem tratados e que deveriam ser estimadas as pessoas que contribuíram para o desenvolvimento da nossa terra .-----

-----O Sr.^a Presidente da Junta usou da palavra e disse que os documentos relativos às dividas, que vêm desde 2008, em vez de serem escondidas deveriam ter sido tratadas em tempo devido e assim, nesta altura, teríamos a situação regularizada ou legalizada e não estaríamos a gastar tempo e dinheiro com estes problemas.-----

Foi posto a votação e foi aprovado por unanimidade. -----

2.7 – Discussão e aprovação do Regimento da Assembleia de Freguesia

-----Atendendo a que o documento relativo ao Regimento da Assembleia de Freguesia, tinha sido enviado a todos os presentes, perguntou o Senhor Presidente da Assembleia se haveria alguma sugestão ou dúvida a apresentar. Como não houve dúvidas foi posta à votação e foi aprovado por unanimidade.-----

-----Foi apresentada uma proposta dos membros da bancada “Mais e Melhor pela Freguesia”, sobre o dia e a hora que deveriam ser estipulados para as reuniões ordinárias. ---

-----Depois de lida a proposta foi posta a votação, sendo aprovada por, unanimidade, com a ressalva de que também pode haver alterações por outros motivos importantes e justificados.-----


3 – Intervenção do Público.

-----O Presidente da Mesa da Assembleia dirigiu-se aos presentes na sessão, comunicando-lhes que, caso quisessem intervir, se poderiam inscrever e lhe seria dada a palavra por ordem de inscrição. Após as inscrições foi dada a palavra a cada um dos inscritos, ficando acordado que, o Presidente da Junta ou o Presidente da Mesa da Assembleia iriam responder às questões no final de todas as intervenções.-----

-----O primeiro inscrito foi a D.^a Luísa Pacheco, que informou que a Câmara através do Vice Presidente Sr. Carlos Martins que lhe fez um telefonema e que até finais de Maio lhe seria pago a dívida existente da Junta anterior.-----

-----Tomou da palavra o Sr.^o Presidente da Junta para afirmar que não tinha conhecimento desta situação e porque nada lhe foi comunicado pela Câmara nesse sentido.-----

----- Do facto lavrou-se a presente ata que, depois de lida e aprovada, vai ser assinada pelo Presidente e pelo Secretário da Mesa da Assembleia. -----

----- O Presidente da Mesa:
----- A Secretária: